



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista Dom Odilo Scherer – Dia da Pastoral da Criança / Dia Internacional do Voluntário

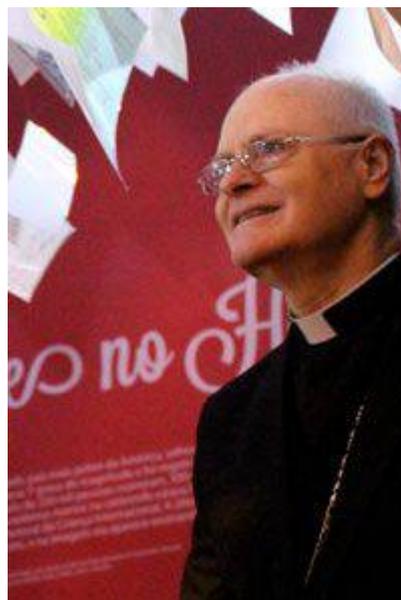
A missão da Pastoral da Criança teve seu início há 35 anos, na cidade de Florestópolis/PR, com a fundadora Dra. Zilda Arns Neumann. Durante todo esse tempo, a missão da Pastoral da Criança de levar vida em abundância tem crescido cada vez mais e sua força mais importante é o voluntário, o líder! Dom Odilo Scherer, Cardeal Arcebispo de São Paulo, conversa conosco sobre a importância do líder e do voluntariado na missão da Pastoral da Criança:

Dom Odilo, na sua opinião, qual é a importância da Pastoral da Criança para o Brasil?

A Pastoral da Criança, nos seus 35 anos, fez muito o bem e salvou muitas vidas. Melhorou a qualidade de vida de muitas pessoas desde a mãe gestante até a família e, principalmente, a vida da criança antes e depois de nascer. Ajudou com orientações para alimentação, com a medicina fácil, o acompanhamento da evolução do crescimento e do peso para ver se a criança está se desenvolvendo corretamente, para que ela tenha a oportunidade de crescer com saúde e boas capacidades para o desempenho na vida. São grandes os méritos da Pastoral da Criança.

Dom Odilo, a Pastoral da Criança já tem 35 anos de história. E daqui para frente, como ela deve agir diante dos novos desafios que encontra?

Primeiro ela deve continuar a fazer aquilo que faz parte dela, que é o seu carisma. Precisa manter a orientação para as famílias de hábitos saudáveis. Orientar para que as famílias de fato cultivem a saúde, tenham hábitos de higiene, hábitos



alimentares, hábitos normais da vida. Brincar com as coisas simples, sem jogos eletrônicos, telefones, computadores e televisões.

A Pastoral da Criança se preocupa muito com as famílias. Qual conselho o senhor pode dar para Pastoral da Criança nesse trabalho de fortalecimento das famílias?

Uma das questões fundamentais é que não basta acompanhar a mãe, o pai precisa ser envolvido também, pois é presença necessária na vida da criança. A Pastoral da Criança tem muito potencial para ajudar a fortalecer a família e por isso deve envolver a família não só no cuidado da criança, mas no cuidado da própria família. Depois, deve promover uma solidariedade entre as famílias, uma família ajudando a outra.

A Dra. Zilda, na fundação da Pastoral da Criança, pensava em organizar a comunidade para que resolvesse seus problemas. Isso ainda vale para os dias de hoje, Dom Odilo?

Com certeza é importante. O trabalho da Pastoral da Criança não é um trabalho que se faz de cima para baixo, a organização é sempre em torno da própria comunidade.

Dom Odilo, qual é, na sua visão, a importância do voluntariado hoje?

O voluntário desempenha um papel muito importante na comunidade e na sociedade.

Acho que nós, no Brasil, ainda temos muito a fazer para desenvolver mais o voluntariado, pois é a expressão da nossa solidariedade social.

Dom Odilo, o senhor poderia deixar uma mensagem de motivação para os líderes da Pastoral da Criança?

Em primeiro lugar, um agradecimento a todos os líderes da Pastoral da Criança.

Vocês fazem um trabalho fantástico, parabéns pelo desempenho de vocês com aquilo que vocês fazem de maneira simples, mas perseverantes e com muita dedicação.

E que vocês consigam incentivar mais pessoas que, como vocês, podem também colaborar no trabalho Pastoral da Criança.

Entrevistado(a): Irmã Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda, o que a senhora gostaria de dizer sobre a Pastoral da Criança e o voluntariado?

Gostaria de dizer que, neste ano de 2018, a Pastoral da Criança completou 35 anos de existência. Milhares, talvez milhões, de crianças receberam a atenção e carinho através dos líderes da Pastoral da Criança. Por isso, quero louvar a Deus e agradecer a você, amigo, parceiro e colaborador dessa importante missão.

Ao mesmo tempo, renovo o meu pedido para que continuemos firmes, sempre motivados e cheios de esperança, realizando nossa missão para que todas as crianças, gestantes e famílias tenham vida e a tenham em abundância .

Entrevistado(a): Irmã Damiana do Carmo Nascimento
Assessora da Pastoral da Criança de Itacoatiara Amazonas.

Irmã Damiana, como ter vontade de aprender sempre mais sobre a missão que vocês realizam na Pastoral da Criança?

Primeiro, devemos ter a consciência de que não sabemos tudo, de que precisamos sempre aprender. Segundo, sempre buscar.

E um terceiro ponto é conversar com as pessoas .

Entrevistado(a): Rosilda da Silva Faria
Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do Estado de Rondônia

Rosilda, qual é a importância dos voluntários para a Pastoral da Criança ?

Eles são importantíssimos, fundamentais para a Pastoral da Criança.

Como dizia Dra. Zilda: São anjos, anjos que estão a serviço do reino para melhorarem a vida das famílias que visitam.

Entrevistado(a): Marina Brites Carmona Tavares
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Jardim - Mato Grosso do Sul

Marina, como é o trabalho de prevenção que vocês realizam com as famílias?

É feita a orientação sobre a limpeza da casa, alimentação da criança, vacinas, visita ao médico, se é necessário encaminhar essa criança ao médico, ao dentista, uma assistente social. Dessa forma fazemos a prevenção.

Entrevistado(a): Maria Valdelice da Silva
Coordenadora da Pastoral da Criança de Teresina -Piauí

Maria Valdelice, qual é a sua mensagem sobre os 35 anos da Pastoral da Criança?

A minha mensagem é de gratidão. A Pastoral da Criança trouxe bastante informação para as famílias e para os líderes, isso trouxe muitos benefícios.

Eu não sei como as famílias brasileiras estariam hoje sem a Pastoral da Criança, principalmente da minha Diocese.

Entrevistado(a): Isaura cravos Santana de Souza
Coordenadora diocesana da Pastoral da Criança de Corumbá - Mato Grosso do Sul

Isaura, o que você acha do trabalho da Pastoral da Criança ao longo desses 35 anos de existência?

São muitas vitórias. Muitas crianças foram salvas pelo pequeno trabalho de cada líder. Muitas crianças foram resgatadas, muitas crianças foram salvas.

Entrevistado(a): Diácono Anderson Ribeiro da Silva
Assessor da Pastoral da Criança de Santos - São Paulo

Anderson, como a Pastoral da Criança tem realizado a sua missão nesses 35 anos de existência?

Há 35 anos a Pastoral da Criança vem colaborando na missão de orientar e promover a vida a partir da gestação até os 6 anos de idade, então que o Senhor abençoe e proteja todas as famílias atendidas e os agentes que não medem esforços para esta linda missão.

“Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.”